

DEPOSIÇÃO DE LIPÍDIOS E DEGRADAÇÃO DE PROTEÍNAS NO FÍGADO DE RÃS-TOURO, *Lithobates catesbeianus*, SUBMETIDAS AO ESTRESSE POR ALTA DENSIDADE DE ESTOCAGEM

FREITAS, Jorgina Juliana Gradisse ¹; BACH, Erna Elisabeth ²; HIPOLITO, Márcio ³;
ALVES, Carlos Eduardo ⁴; FERREIRA, Claudia Maris ⁵

¹ Pós-graduanda – Mestrado - Instituto de Pesca

² Professora e Pesquisadora - Núcleo de Biotecnologia, Depto. Saúde, UNINOVE

³ Pesquisador Científico - Instituto Biológico, APTA, SAA, SP

⁴ Estudante de Graduação - UNINOVE

⁵ Orientadora - Pesquisadora Científica – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Peixes Ornamentais, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP

Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CP: 61070, CEP: 05001-970

O estresse é uma ativação de respostas fisiológicas que possibilita ao organismo superar ameaças. Na ranicultura, ele representa um problema acentuado durante a metamorfose e pré-engorda, fases delicadas da produção. Objetivamos neste estudo avaliar a deposição de lipídios e degradação de proteínas no fígado de rãs-touro recém-metamorfoseadas submetidas ao estresse por alta densidade de estocagem, utilizando ração suplementada com o probiótico *Bacillus subtilis* e com beta-glucana do cogumelo *Agaricus blazei*. Utilizamos imagos com peso médio 16 g, distribuídos em caixas de polipropileno e alimentados com ração comercial extrusada contendo 45% de proteína bruta, por 30 dias. Foram utilizados os tratamentos T1 (Controle, sem suplementação, 100 animais m⁻²); T2 (sem suplementação, 236 animais m⁻²); T3 (com probiótico, 236 animais m⁻²) e T4 (com beta-glucana, 236 animais m⁻²). Para análise estatística dos resultados foi realizado teste T (Student) e ANOVA, com p<0,05, utilizando-se o software ORIGIN. Realizou-se extração de proteínas e fenóis do pó cetônico de fígados das rãs. Na extração com acetona, observamos maior liberação de gordura em T2 e T3 e no Momento Zero (M0), enquanto em T1 e T4 o teor de gordura solubilizada foi menor. O tratamento com baixa densidade de estocagem (T1) e o suplementado com beta-glucana (T4) indicam menor deposição de gordura no fígado. O T2 apresentou maior concentração de proteína total e de fenol, evidenciando maior degradação de proteínas no fígado. Assim, em razão de as rãs suplementadas com beta-glucana (T4) e as mantidas em menor densidade de estocagem (T1) terem apresentado menores teores de proteínas degradadas e de deposição de lipídios no fígado, concluímos que a menor densidade e o suplemento beta-glucana têm efeito antiestresse e hepatoprotetor em rã-touro.

Palavras-chave: rã-touro, estresse, probiótico, beta-glucana, fígado